

OSTEOMIELE CRANIANA SECUNDÁRIA À MIÍASE

III CONCURRÊNCIA - Congresso Online de Cirurgia, 3ª edição, de 28/08/2023 a 30/08/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-055-7

DOI: 10.54265/HRAC4583

REZENDE; Cintia Horta¹, GOULART; Camila Rezende², MOREIRA; Lara Pinto³, MELO; Larissa Jardim⁴

RESUMO

Título: Osteomielite craniana secundária à miíase **Introdução:** A miíase é uma infestação dos vertebrados com larvas de moscas. Os ovos da mosca são depositados em feridas abertas e suas larvas se alimentam desse tecido já necrosado nos mamíferos, causando infestações em várias regiões do corpo. A osteomielite craniana como complicação da miíase, é uma complicação rara dessa doença. Os grupos populacionais com maior risco de contrair a miíase são idosos, acamados e deficientes mentais. **Objetivo:** Realizar um estudo sobre a osteomielite craniana secundária à miíase, seu quadro clínico e tratamento proposto, baseado em evidências científicas. **Métodos:** Revisão integrativa e qualitativa de artigos obtidos nos bancos de dados PubMed, Google Scholar e Lilacs, utilizando os descritores: "Crânio", "Larva", "Miíase" e "Osteomielite". **Resultados:** A apresentação clínica dos pacientes portadores de miíase craniana pode ser a presença de uma lesão nodular, com sinais inflamatórios: edema, dor, secreção purulenta e hiperemia locais. Pode haver uma sensação de desconforto recorrente local, já que as larvas, podem se locomover pela pele dos pacientes. Pode evoluir com ulceração da lesão e presença de larvas no seu interior. A radiografia de crânio e a tomografia computadorizada de crânio com janela óssea em 3D pode evidenciar osteomielite da tábua externa do crânio. O tratamento ideal consiste no uso de antibióticos de amplo espectro, mantido por cerca de 4 a 6 semanas, além da remoção cirúrgica das larvas e a realização de um retalho cutâneo, para que haja melhora clínica do paciente. **Conclusão:** A miíase cutânea é uma doença prevalente em países tropicais da América do Sul e a espécie *Dermatobia hominis* é a larva mais frequentemente envolvida nesta doença. Infelizmente, a falta de higiene e as baixas condições socioeconômicas são os principais fatores de risco para a doença. O envolvimento da região craniana, com osteomielite aumenta a morbimortalidade da doença e deve ser prontamente tratada. **Resumo-** sem apresentação.

PALAVRAS-CHAVE: Crânio ;Larva ;Miíase; Osteomielite

¹ FCMMG/Feluma, cinhrg@uai.com.br

² FCMMG/Feluma, camilargoulart2503@gmail.com

³ FCMMG/Feluma, victorrezende826@gmail.com

⁴ FCMMG/Feluma, cintiahorta27@gmail.com